

BAIRROS

# Este vem lá ‘Do fundo do Bauru’

Bauruense inova ao criar lanchonete móvel para lembrar “memórias esquecidas”

ANA PAULA PESSOTO

Resgatar memórias esquecidas, principalmente as relacionados com o ato de comer. É a tal objetivo que remete o nome do food truck “Do Fundo do Bauru”. A história da lanchonete móvel legitimamente bauruense teve início exatamente com o sanduíche que leva o nome do município, segundo conta o seu idealizador, Pedro Henrique da Silva Carvalho.

“Tudo começou em 2013, em São Paulo, quando comecei a participar das primeiras feirinhas gastronômicas realizadas por lá. Eu e alguns amigos, que também trabalhavam em restaurantes, montamos nossa barraca. Antes disso, eu preparava o Bauru por onde eu passava e o sanduíche fazia muito sucesso, principalmente pelo fato dos ingredientes serem sempre frescos e o lanche bem artesanal”, comenta.

Pedro lembra que vinha a Bauru para comprar tubaína e servia nas feiras paulistanas junto com os lanches. “É difícil achar esse tipo de refrigerante em São Paulo. Nossa ideia é exatamente esta, trazer memórias esquecidas. Pensamos em como aliar o conceito ao nome e nasceu o Do Fundo do Bauru”, completa.

Pedro cursou gastronomia na Universidade do Sagrado Coração (USC) e, em 2009, mudou-se para São Paulo onde trabalhou em diversos restaurantes. Cansado de ser empregado, ele decidiu abrir o seu próprio negócio. Sendo assim, voltou a Bauru em 2014.

“Eu voltei com a estrutura das feiras de São Paulo e, aqui, comecei fazendo os lanches na feirinha orgânica que é montada toda quinta-feira à tarde ao lado da praça da Assenag”.



Fotos: Divulgação

► Móvel

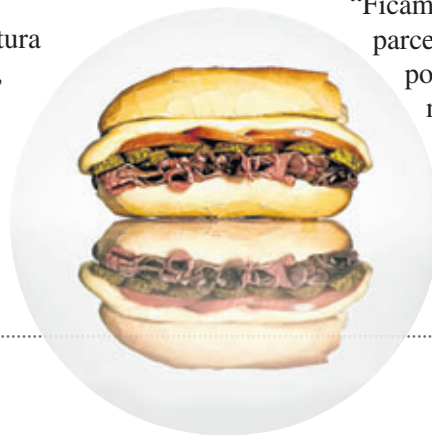
Porém, a demanda cresceu, outros sanduíches nasceram, e Pedro investiu no seu food truck. Hoje, ele conta com a ajuda da esposa e de dois colaboradores e pretende contratar mais nos próximos dias.

A lanchonete móvel de Pedro fica em Bauru durante a semana em ao menos dois pontos fixos, na quadra 12 da rua Júlio Maringoni, toda terça-feira, e na quadra 8 da avenida Comendador José da Silva Martha, às quartas.

“Ficamos na frente de estabelecimentos parceiros. Distribuímos os demais dias em pontos alternados que são divulgados em nossas redes sociais, assim como as novidades no cardápio. Já aos finais de semana, costumamos visitar outras cidades, principalmente quando feiras gastronômicas estão sendo realizadas”, grifa.



Pedro Henrique da Silva Carvalho ao lado da esposa Priscila Rocha Brito Carvalho; ao fundo da esquerda para a direita: Ricardo Sbeghen Shmidt e João Vitor Garcia Ribeiro



## A criatividade que existe por aí ...

Confira algumas imagens coletadas na internet que mostram “trocadilhos” em nomes de estabelecimentos comerciais por outras cidades brasileiras.

Na foto, um supermercado na cidade mineira de Sapucaí-Mirim. O nome te lembra algo?



Quioshi Goto

Na quadra 2 da rua Professor Josias de Souza Lima, no Núcleo Beija-Flor, um trailer chama a atenção dos que passam pela via pelo trocadilho e alusão que o nome faz a uma rede social; porém, a reportagem descobriu que o mesmo está fechado já há alguns anos. Vale o registro pela criatividade



Uma oficina mecânica na cidade gaúcha de Santa Maria faz referência ao nome de um ator de cinema norte-americano



Boteco localizado na Capital paulista



Nesta lanchonete de Itapevi, São Paulo, o lanche promete ter algo mais



Que tal um suco? Na foto, lanchonete de Juiz de Fora, em Minas Gerais